

2020

## Adeus, ano velho!

Chega ao fim um ano que é, definitivamente, um ponto fora da curva na história da humanidade. O ano em que um vírus, o novo coronavírus, e uma doença por ele provocada, a Covid-19, criaram um ambiente de exceção em todos os recantos do planeta. Milhões de infectados, centenas de milhares de mortos, abalo drástico na economia. Em todas as áreas da sociedade, 2020 exigiu prevenção, paciência, resiliência, criatividade, superação e muita compreensão. Por tudo isso, é um ano que, apesar de seus efeitos e dos transtornos causados, ainda deixa realizações. **E muitas lições para o futuro.**

## Feliz ano novo!

Que tudo de bom se realize no ano que vai nascer!

2021

E é com base nas lições e nos ensinamentos deixados pelo ano que finda que convidamos **21 personalidades** da região a refletirem sobre o que 2020 deixa como legado para que possamos, juntos, transformar **2021** num ano muito melhor. Um feliz ano novo para todos!

**Que ano!**

Era enorme a expectativa de que 2020 viesse a ser o ano da retomada no Brasil. A aposta em um bom avanço na economia apoiava inclusive os planos de novos investimentos nas mais diversas áreas sociais. Mas então veio a pandemia. E toda a inquietação que já se via alterando a rotina em inúmeros países se presentificou também no Brasil.

A partir de março, quando a estiagem já afetava o Estado, as medidas de prevenção ao coronavírus levaram a puxar o freio na maioria das atividades. Ainda assim, com persistência e criatividade, muitos setores souberam aproveitar esse período tão desafiante para promover ações e avanços. Não foram meses fáceis, mas o ano chega ao final com algumas conquistas, como a concretização do leilão de privatização da RSC-287. E o fato de novas equipes, eleitas no pleito municipal de novembro, estarem assumindo o Executivo e o Legislativo em todas as localidades alimenta a expectativa de um novo tempo, num possível pós-pandemia.

Em âmbito local, em Santa Cruz do Sul, o final de ano foi marcado pela morte do prefeito Telmo Kirst. E, em outro contexto, por uma façanha do F.C. Santa Cruz, campeão da Copa Ibsen Pinheiro, com a classificação para a Copa do Brasil de 2021. Essa conquista, inédita em 107 anos do clube, simboliza a esperança de que 2021 venha a ser um ano melhor. Neste suplemento, ao mesmo tempo em que se rememoram fatos marcantes, lideranças avaliam as perspectivas para o novo ano.

**Um excelente 2021 para todos!**

**GAZETA ESPECIAL**

**Edição:** Romar Rudolfo Beling  
**Textos:** Dejair Machado, Iuri Fardin, Cristiano Silva, Pedro Garcia, Rodrigo Nascimento, Paola Severo, Rosibel Fagundes e Roberto Patta  
**Diagramação:** Derli Gonçalves  
**Revisão:** Luís Fernando Ferreira  
**Arte-final:** Rosani Klunk

**EXTREMOS**

# O castigo do clima

*Falta de chuva colocou em risco o abastecimento de Santa Cruz do Sul e causou prejuízos aos agricultores de toda a região*

A estiagem, que já vinha castigando os gaúchos, levou as prefeituras de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Vale do Sol a assinarem decreto de situação de emergência ainda em janeiro. Dali para a frente, o que se viu foi o agravamento da situação, que castigou o setor primário. Culturas como tabaco, milho, soja e hortigranjeiros foram severamente atingidas, e os produtores rurais acumularam perdas. Faltou até pastagem para o gado em determinados pontos da região.

Se no campo a situação se agravou, causando, segundo levantamento da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), perdas de R\$ 696,29 milhões, uma das imagens mais estarrecedoras da falta de chuva foi vista no Lago Dourado. O principal reservatório responsável pelo abastecimento de Santa Cruz atingiu seu ponto crítico em abril. Naquele período, a Corsan estimava que haveria água para atender a população por poucos dias. A situação só melhorou com a volta da chuva, que permitiu a recomposição dos níveis ideais no início do segundo semestre. Em meio a essa situação, os alertas quanto ao uso racional dos recursos hídricos e combate ao desperdício voltaram a ser reforçados.

Ao longo do ano, outros eventos relacionaram-se ao clima. Em julho, após períodos de chuva intensa, dezenas de famílias ficaram desalojadas. Em Mariante, o Rio Taquari atingiu 27,39 metros em julho e pelo menos 4 mil pessoas enfrentaram problemas decorrentes da enchente. Uma força-tarefa foi criada para auxiliar nas emergências na cheia, que foi considerada a maior em 64 anos.

Por outro lado, e não menos severo, o frio é que impressionou. Com a formação de geadas, os campos da região amanheceram muitas vezes cobertos de branco. As temperaturas mais baixas, algumas vezes negativas, foram danosas para as plantas, como as verduras.



Lago Dourado atingiu o nível mais crítico em abril e trouxe risco de desabastecimento



Por outro lado, o frio extremo dos meses de inverno proporcionou imagens únicas



Nas primeiras semanas do ano, prejuízos na região se aproximavam de R\$ 700 milhões



Cheia de Mariante foi a maior de 64 anos

Estiagem reforçou importância de irrigar

**POÇOS ARTESIANOS**

51 3741.5558 ou 51 9.9922.7260 Alberto

RUA ABRINO GUTERRES DE CARVALHO, 3118  
 BARRIO: BELA VISTA  
**VENÂNCIO AIRES RS**

*Desejamos aos nossos amigos clientes um novo ano repleto de paz, amor, saúde e realizações!*

**Boas festas!**

**Que a fé, o amor e a esperança nos façam evoluir, e que cada vez mais possamos exercer o dom de servir.**

**Feliz e próspero Ano Novo!**

VEREADOR  
**Gerson Trevisan**  
 LADO A LADO COM VOCÊ

PSDB PELO BRASIL

BONS EXEMPLOS

# Esperanças renovadas

*Em meio a tantos desafios de 2020, duas crianças se tornaram protagonistas de histórias emocionantes*

Entre tantos desafios e medos do ano que termina, boas notícias marcaram a vida de duas famílias santacruzenses e espalharam o sentimento de esperança em dias melhores. Foram gestos assim que ajudaram a aliviar a carga que o ano trouxe.

Um dos atos que alimentaram esse sentimento foi visto no Hospital Santa Cruz, na madrugada de 25 e junho. No mesmo dia em que a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) comemorava seus 27 anos,

o grande presenteado seria o primeiro bebê a vir ao mundo. E o feliz foi o pequeno Arthur Rothmund da Rocha, filho de Daniela e Anderson da Rocha. O menino nasceu às 2h02 e foi apresentado com uma bolsa de estudos da Unisc para o curso que escolher quando chegar sua vez de ir para a faculdade. Ao **Portal Gaz**, a reitora

da Unisc, Carmen Lúcia de Lima Helfer, destacou que o gesto foi uma maneira de retribuir à comunidade e o apoio que a Unisc sempre teve. "Claro que muitas coisas vão ser diferentes no futuro, estamos constantemente em movimento, nos reinventando. O que não vai mudar é nosso compromisso com a educação e com a comunidade", afirmou. Para os pais do menino, que há quatro anos tentavam engravidar, o momento representou uma esperança no futuro melhor.

Outra ocasião marcante do ano foi a grande mobilização em busca de R\$ 9 milhões para o tratamento da menina Júlia Cardoso Torres, a Juju, que precisaria ser levada para os Estados Unidos. Campanhas junto à comunidade e os pedidos que se multiplicaram pelas redes sociais reforçavam a importância dos recursos para custear a aplicação do medicamento Zolgensma, o mais caro do mundo, mas que seria capaz de proporcionar o desenvolvimento de Juju, diagnosticada com atrofia muscular espinhal (AME) tipo 1.

A campanha deu resultados, mas



Juju embarcou para Recife em outubro, onde recebeu a aplicação do medicamento

o valor arrecadado chegou a R\$ 3,9 milhões. Porém, a melhor notícia veio de uma forma diferente. Em setembro, Júlia foi sorteada pela empresa farmacêutica Novartis para receber o tratamento sem custo. A terapia gênica tem a capacidade de interromper a progressão da doença, desde que aplicada até os 2 anos. Em outubro, a família embarcou em um

avião rumo a Pernambuco, onde Juju recebeu a dose do medicamento. Com isso, a Associação Ame Juju RS seguirá em atividade. Os recursos que haviam sido arrecadados serão revertidos para amparar pessoas com doenças raras – sobretudo as crianças com AME Tipo 1, cujo índice de mortalidade infantil é o mais alto até os 2 anos de idade.

Rafaelly Machado



Arthur foi presenteado com a bolsa de estudos ao nascer

Então é

# Natal

Amor,  
esperança  
e reencontro



**SHOPPING  
SANTA CRUZ**

Apesar de todos os desafios enfrentados em 2020, que a gente consiga encerrar este ciclo com o coração cheio de esperança, e tenhamos o desejo de viver cada dia de 2021 com entusiasmo e fé.

## VENHA FECHAR O ANO COM BONS MOMENTOS NO SHOPPING SANTA CRUZ

-  Amplo estacionamento
-  Aberto até às 22h
-  Grande variedade de lojas

-  Praça de alimentação
-  Salas de cinema
-  [f](#) [@](#) [shoppingsantacruzrs](#)



Elvânia dos Santos

## PANDEMIA

# O ano em que convivemos com o perigo

*Em uma situação sem precedentes na história, um vírus se espalhou pelo planeta e forçou a mudanças de hábitos*

Enquanto o mundo acompanhava de forma distante e até com certo ceticismo as notícias sobre a pandemia de Covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus, que surgiu na China, se espalhava rapidamente e mudava a vida de todos. No Rio Grande do Sul, o primeiro caso foi confirmado em 10 de março. Tratava-se de um homem de 60 anos, morador de Campo Bom. Até então eram 25 registros no Brasil, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Alagoas, Espírito Santo e Distrito Federal. Os últimos levantamentos apontavam que no País já foram mais de 192,7 mil mortes e 7,5 milhões de casos. Em Santa Cruz do Sul, foram ao menos 25 óbitos.

Nesse cenário, as autoridades em saúde reforçavam as recomendações acerca dos cuidados com a higiene das mãos, uso de álcool em gel e máscaras. O comércio fechou as portas, as escolas deixaram de funcionar, empresas reduziram o ritmo de trabalho e quem podia ficou em casa. Eventos como a Expoagro Afubra, que estava prestes a ser realizada; a Oktoberfest e desfiles tradicionais, como o de 7 de Setembro; atividades religiosas e festas de casamento ou aniversário acabaram sendo cancelados.

Ainda no início da pandemia, Santa Cruz destacou-se com a instalação de um hospital de campanha no Ginásio Poliesportivo. O local, que funcionou até setembro, foi estruturado para

Rafaelly Machado



Ginásio Poliesportivo, um palco de tantos grandes eventos esportivos e culturais, transformou-se em um imenso hospital em 2020

atender pessoas que apresentassem sintomas leves da doença, e contava com 50 leitos. Agora, junto ao Poliesportivo, continua em atividade o ambulatório para receber pacientes com sintomas da doença e realização de exames. Nos hospitais, leitos de UTI específicos para casos mais graves de Covid foram instalados.

As mudanças decorrentes da pandemia foram impactantes em todas as áreas. Na educação, o ensino remoto passou a fazer parte da realidade de alunos e professores. Ainda no cenário educacional, formaturas adquiriram o formato *drive-thru* e as

tradicionais bancas para apresentação de trabalhos de conclusão de curso nas universidades passaram a ser *online*. Essa nova realidade teve reflexos também nos lares. De uma hora para outra, famílias precisaram se adaptar para a realização de atividades profissionais e estudos.

O efeito positivo ainda foi percebido no comércio e entre os prestadores de serviços, que viram a demanda por mercadorias e atendimentos crescer a níveis nunca antes vistos. Lojas chegaram a enfrentar falta de produtos em razão da dificuldade que as indústrias enfrentaram para

fazer as entregas.

Desde os aplausos nas janelas divulgados por meio de ações em redes sociais até campanhas para coleta de alimentos e agasalhos, bem como a atuação de voluntários na área da saúde, houve incontáveis gestos de apoio diante das dificuldades. O governo federal passou a oferecer o auxílio emergencial para pessoas em situação de vulnerabilidade, liberou saques de FGTS e ainda ofereceu uma complementação de renda àqueles que tiveram seus salários reduzidos pelas empresas.

Ainda que os próximos meses sejam de incertezas, tudo o que aconteceu no decorrer do ano deixará marcas na sociedade. Dos argumentos políticos e técnicos para a classificação de uma região no mapa de risco com as bandeiras preta, vermelha, laranja e amarela aos impasses gerados na hora de sair às ruas de máscara ou parar na fila do supermercado, tudo deve permanecer em pauta. Afinal, enquanto a vacina – esta que também deu e vem dando o que falar – ainda não chega, os cuidados precisam ser mantidos.

Alencar da Rosa



Testes foram aplicados em diversas ações

Alencar da Rosa



Sopão do Bem engajou muitos voluntários

Alencar da Rosa



Serenata no portão, uma iniciativa para homenagear os familiares

Alencar da Rosa



Até as formaturas no Ensino Superior tiveram de se adaptar

Brinde os bons momentos,  
sua saúde e alegria.

*Feliz Ano Novo! Boas festas!*

**BETO PEÇAS**  
SHOPPING DE FERRAGENS

Av. Paul Harris 300 - SCS | 51 3713-2078 | 51 99645-6074

Desejamos que o ano que se inicia seja cheio de bons motivos para comemorar!

*Feliz 2021!* **AABB**

SEM PÚBLICO

# Um ano bem diferente no esporte

*Em meio a tantas restrições, público teve que se acostumar a acompanhar as competições a distância*

Em uma temporada atípica por causa da pandemia de Covid-19, o Santa Cruz conquistou um título histórico. Sob o comando do técnico Wiliam Campos, o Galo sagrou-se campeão da Copa Ibsen Pinheiro ao superar o São José na final, no dia 22 de dezembro. Depois de vencer por 3 a 1 nos Plátanos e perder pelo mesmo resultado em Porto Alegre, o time carijó fez 4 a 3 nos pênaltis e levantou o caneco do torneio promovido pela Federação Gaúcha de Futebol (FGF). A equipe garantiu ainda, pela primeira vez, uma vaga à Copa do Brasil 2021 e disputará a Recopa Gaúcha contra o Grêmio, atual campeão estadual.

Na Divisão de Acesso, o Avenida chegou a jogar três partidas, mas o campeonato foi cancelado em razão da maior crise sanitária do século. Até o dia 11 de março, quando o certame acabou sendo interrompido, o Periquito tinha três empates. Sem perspectiva de continuidade, a direção alviverde oficializou a saída do técnico Gelson Conte em maio. A suspensão das Séries A2 e Série B, a antiga Terceirona, onde estaria

o Santa Cruz, ocorreu por meio de reuniões virtuais entre os representantes dos clubes e o presidente da FGF, Luciano Hoczman.

No âmbito estadual, o Grêmio faturou o 39º título do Gauchão em 30 de agosto, mesmo perdendo de 2 a 1 para o Caxias, na Arena. Os comandados de Renato Portaluppi levaram a melhor no primeiro confronto da decisão, ao superarem o adversário por 2 a 0 no Estádio Centenário, na Serra. Foi a terceira conquista seguida do Grêmio. A competição, que atingiu a sua centésima edição em 2020, ficou paralisada por mais de quatro meses devido ao avanço do novo coronavírus e retornou com jogos sem público.

O automobilismo contou com grande desempenho de pilotos santa-cruzenses nos circuitos Brasil afora. No Endurance Brasil, Hardy e Lucas Kohl, pai e filho, junto com Rubens Ghisleni, ficaram com o título na categoria P2. Já no Mercedes-Benz Challenge, Fernando Júnior lutou até a última etapa, mas terminou na vice-liderança da CLA 45 AMG e da Classe Master.

O maior evento esportivo mundial também foi diretamente impactado pela pandemia. A Olimpíada de Tóquio teve de ser transferida para 2021. Programados para 24 de julho a 9 de agosto, os jogos agora ocorrerão de 23 de julho a 8 de agosto. Essa é a primeira vez na história que a competição acabou sendo adiada para o ano seguinte. Em três ocasiões, ela não aconteceu: 1916, 1940 e 1944, todas durante as duas guerras mundiais. Também reagendada em decorrência da Covid-19, a Paralimpíada vai de 24 de agosto a 5 de setembro de 2021.



No final do ano, o Santa Cruz celebrou uma conquista inédita ao ganhar a Copinha



Avenida disputou apenas três partidas na Divisão de Acesso, cancelada pela pandemia



## Que seu 2021 seja inédito, repleto de novidades e realizações!



Acessos e Ticketing



Autoatendimento



Bowling



Painéis



Tecnologia santacruzense em mais de 125 países





WORLDWIDE COMPANY



Vincius Mofz Schubert/FC Santa Cruz/Banco de Imagens/GS

Rafaelly Machado/Banco de Imagens/GS

ÀS COMPRAS

# Com muita energia e **superação**

Alencar da Rosa



Potencial de consumo, com um comércio variado e serviços referenciais no centro do Estado, coloca Santa Cruz do Sul em destaque

*Além disso, obras públicas e empreendimentos privados contribuíram para fortalecer a economia local*

**N**a economia, em meio a tantas incertezas, pesquisa sobre o potencial de consumo divulgada no País mostrou que Santa Cruz do Sul é o 15º município do Estado no ranking de venda de produtos. Até dezembro, segundo o estudo, deveriam circular R\$ 3,6 bilhões na economia local. Em primeiro lugar entre os setores que mais iriam gerar negócios apareceu a habitação, seguida de veículos, alimentação e materiais de construção. No aspecto habitacional, um fenômeno

decorrente da pandemia chamou a atenção. Diante do confinamento, muitas famílias optaram por investir em casas. O resultado foi tão surpreendente que, em alguns dos principais condomínios fechados do município, a quantidade de unidades disponíveis quase zerou. Além de mexer com o mercado imobiliário em si, esse tipo de operação costuma puxar outros setores, com destaque para o de materiais de construção, móveis e prestação de serviços, que passaram a ensaiar uma retomada nos negócios após meses de retração.

## Força para seguir em frente

Luda Helffer



Construção civil se manteve ativa e projeta crescimento

Para encerrar o ano, uma notícia positiva sob o aspecto econômico. Um estudo divulgado pela Secretaria Estadual de Planejamento mostrou que o Produto Interno Bruto (PIB) local avançou entre 2017 e 2018, alcançando Santa Cruz à posição de sexta economia do Rio Grande do Sul. Em números: o PIB nominal do município saltou de R\$ 8,2 bilhões para R\$ 9,4 bilhões e ampliou a participação estadual de 1,9% para 2,1%. O desempenho foi puxado pela cadeia do tabaco, que continua fortalecida.

## Mudanças e novidades

Apesar de tudo o que aconteceu nos últimos meses, a paisagem seguiu em transformação graças a uma série de obras e investimentos tanto públicos quanto privados. Uma delas foi o término da revitalização do Aceso Grasel, que havia começado em 2016. Novas calçadas, floreiras e iluminação transformaram o cartão-postal que dá acesso a Santa Cruz do Sul.

Também mudou a paisagem no Bairro Arroio Grande, onde foi concluída a canalização da Sanga São João. O local recebeu o apelido de "Nova Imigrante" em alusão à Avenida do Imigrante, onde projeto semelhante criou um espaço de lazer para a população, especialmente os mais jovens. Ainda no quesito obras, está em andamento a ampliação do calçadão da Marechal Floriano, que até agora teve o calçamento substituído em duas quadras. A próxima etapa deve ser a construção de calçadas novas, pois as existentes estão severamente danificadas.

O novo Cemai, entregue em agosto, deu vida nova ao complexo destinado ao atendimento pediátrico em Santa Cruz. O prédio foi inaugurado com reformas e passou a contar com uma estrutura dotada de equipamentos novos e um ambiente mais lúdico para os pacientes.

Já o Hospital Veterinário da Universidade de Santa Cruz do Sul foi inaugurado em 12 de agosto, por meio de uma *live* transmitida pela instituição. Localizado em Pinheiral, o empreendimento representa um avanço na saúde pública. Vai proporcionar atendimento gratuito à população carente previamente cadastrada, consultas e exames particulares, e servirá de espaço acadêmico para a formação de alunos do curso de Medicina Veterinária.

Fotos: Alencar da Rosa



Hospital Veterinário da Unisc fica em Pinheiral e oferece serviços à população



Canalização transformou a paisagem e resultou em nova área de lazer na zona Sul

*Desejamos um 2021 de saúde, conquistas e realizações!!!*

**FRANTZ**  
ROLAMENTOS

INDUSTRIAL | AGRÍCOLA | AUTOMOTIVO

TUDO EM ROLAMENTOS, MANGUEIRAS,  
CORREIAS E RETENTORES AUTOMOTIVOS,  
AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS.

☎ 3713-1006 | 3719-6618 📍 Travessa Érico Veríssimo 156 (próx. Estação Rodoviária)

BRASIL

MERCOSUL



**Placas Santa Cruz**  
**J.C. DORNELES - TIO CAIO**

*Fábrica de Placas do Mercosul, FPT S.C. Sul deseja a todos os colaboradores e clientes um 2021 Repleto de Conquistas e Realizações!*

Aceitamos Cartões de Débito e Crédito

51.98212.5190 | 3711.1005

Não fechamos ao meio-dia e-mail: [placas.santacruz@outlook.com](mailto:placas.santacruz@outlook.com)  
Rua Ernesto Matheis, 122 - Bairro Várzea - Santa Cruz do Sul

## INFRAESTRUTURA

# O pedágio pela metade do preço

*Grupo espanhol propôs tarifa de R\$ 3,36 e vai ser responsável pelo projeto de duplicação da RSC-287*

Em um processo iniciado ainda em 2019, a concessão da RSC-287, no trecho de 204,5 quilômetros entre Tabai e Santa Maria, concretizou-se no ano que termina agora. Após revisar detalhadamente as mais de 2 mil páginas do documento jurídico que viabiliza o processo, o governo do Estado concluiu o edital para a concessão e realizou o leilão do trecho. Formatado para durar 30 anos, o processo prevê a duplicação de toda a extensão da rodovia e a manutenção da pista, impulsionando o desenvolvimento das regiões Centro e do Vale do Rio Pardo.

Em dezembro, na Bolsa de Valores

de São Paulo, o governador Eduardo Leite (PSDB) "bateu o martelo" e habilitou o Grupo Sacyr, da Espanha, a explorar uma das principais rodovias do Estado.

Com a proposta de pedágio de R\$ 3,36 – que é menos da metade dos atuais R\$ 7,00 cobrados pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) –, o Consórcio Via Central, formado pela filial brasileira do grupo, que tem operações em São Paulo e no Ceará, mais a matriz da Espanha, deverá iniciar o trabalho no primeiro semestre de 2021. O grupo Sacyr é o quarto maior do mundo em concessões de rodovias e o principal operador desse serviço na Europa.



Duplicação da rodovia que passa por Santa Cruz terá início no terceiro ano de concessão e traz novas perspectivas de desenvolvimento

## SEGURANÇA

## Polícia em ação

Fotos: Alencar da Rosa



Operação Tentáculos é considerada uma das maiores já realizadas na região

Na segurança pública, uma das ações de maior destaque em 2020 foi a megaoperação Tentáculos, deflagrada pela Polícia Civil em 10 de dezembro. Considerada por autoridades policiais como a maior operação



No total, houve o cumprimento de 59 mandados de prisão

da história na região, o trabalho de investigação coordenado pelo delegado Anderson Faturi, responsável pela DP de Rio Pardo, resultou no cumprimento de 59 mandados, 16 de prisão preventiva, três de apreensão de menores e 40 de busca, a maioria na cidade de Rio Pardo. Em uma das diligências, em uma casa que era usada como ponto de tráfico, uma retroescavadeira foi utilizada na procura de corpos das vítimas do grupo criminoso.

Parte do trabalho também ocorreu em Santa Cruz do Sul, Canoas e nas penitenciárias de Charqueadas e Ijuí – onde foram cumpridos dois dos 19 mandados de prisão, contra homens já recolhidos. Um deles é o mandante dos homicídios e chefe do bando, de 40 anos. As prisões, buscas e apreensões coroaram o trabalho investigativo iniciado em 22 de março, que apurou uma série de mortes violentas na região vinculadas ao tráfico de drogas.

A região recebeu visitas ilustres em 2020. Entre elas estão a do comandante-geral da Brigada Militar no Estado, coronel Rodrigo Mohr Picon, e do secretário-adjunto de Segurança Pública do Estado, coronel Marcelo Gomes Frota. Ambos foram recebidos pelo comandante do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Rio Pardo (CRPO/VRP), coronel Valmir José dos Reis, em visita ao Polo de Ensino do 2º Batalhão de Polícia Militar (2º BPM) de Rio Pardo. Picon reiterou a importância do trabalho com inteligência para combater o crime organizado. Já Frota afirmou que 2021 será o ano da segurança pública no Rio Grande do Sul.



2020 foi um ano diferente, mas cheio de desafios e de muitos aprendizados.

# 2021

vem aí, e o RADSON está preparando muitas novidades!

## Aguarde...

# RADSON

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Há mais de 30 anos a nossa família cuida da sua.

51 2109-5151

51 9 9649-2360

## HILDO NEY CASPARY

# Uma trajetória de dedicação em nome de Santa Cruz

“Sem a confiança dos eleitores, nada disso teria acontecido.” É com essa frase que Hildo Ney Caspary sintetiza sua carreira como um dos vereadores que mais tempo permaneceram na ativa no Estado. Eleito pela primeira vez em 1982, ele encerra uma trajetória inédita com nove mandatos consecutivos na Câmara de Vereadores de Santa Cruz e um histórico marcado por importantes feitos para o desenvolvimento local.

Em 38 anos de atuação no Legislativo, onde foi eleito presidente em 2008, Hildo Ney notabilizou-se pela proposição de projetos e iniciativas relevantes para a comunidade. Nesse período, destacou-se com posicionamentos firmes, gestão transparente e o comprometimento efetivo em defesa da cadeia produtiva do tabaco, sendo protagonista de decisões importantes que mudaram os rumos do município.

“Motivado pelo desejo de ajudar a construir uma cidade ainda melhor e desenvolvida economicamente, decidi ingressar na política santa-cruzeense”, afirma. E foi esse sentimento que o acompanhou ao longo da vida pública, como destacou durante a última sessão ordinária da Câmara de Vereadores, no dia 21 deste mês. Homenageado pela família, amigos, dirigentes do seu partido, o PP, assessores e eleitores, Caspary não escondeu a emoção e satisfação por ter participado de momentos marcantes na trajetória local.



### QUEM É

Além da atuação como vereador, Hildo Ney Caspary é reconhecido no meio empresarial. É engenheiro civil e sócio-diretor da Suhma Engenharia em Santa Cruz do Sul. Estudou na Escola Estadual Gaspar Bartholomay, na Escola Estadual Ernesto Alves de Oliveira e no Colégio Mauá. Ingressou em 1970 na Pontifícia Universidade Católica (PUC- RS), em Porto Alegre, graduando-se em Engenharia Civil. Após retornar para Santa Cruz do Sul, tornou-se um dos sócios fundadores da Suhma Engenharia e Construções. É casado, pai de duas filhas e avô de duas lindas meninas e um lindo menino.

### MANDATOS

2017 – 2020

2013 – 2016

2009 – 2012

2005 – 2008

2001 – 2004

1997 – 2000

1993 – 1996

1989 – 1992

1983 – 1988



### Quer saber mais sobre a atuação do vereador HILDO NEY CASPARY?

Acesse o site [www.hildoneycaspary.com.br](http://www.hildoneycaspary.com.br), onde é possível conhecer a sua biografia e alguns dos principais feitos para Santa Cruz do Sul e região.

Após 38 anos consecutivos, Hildo Ney Caspary se despede por iniciativa própria da Câmara de Vereadores. Em sua biografia estão importantes projetos para o progresso do município.



A atuação em nome da cadeia do tabaco sempre esteve entre as prioridades de Hildo Ney Caspary. Um dos momentos recentes se deu diante das discussões em torno dos cigarros eletrônicos, quando ele buscou apoio junto ao senador candelariense Luis Carlos Heinze (PP)

### TRANSPARÊNCIA

Em 2008, então presidente da Câmara de Vereadores, Hildo Ney **ZEROU OS GASTOS COM DIÁRIAS**, reduziu despesas e cortou cargos.

**Para garantir uma gestão transparente e comprometida com a comunidade, ordenou a divulgação mensal dos balancetes da Câmara na internet.**

Ele é o autor da Emenda à Lei Orgânica do Município que cria um **LIMITADOR COM DESPESAS DE PESSOAL** na Câmara de Vereadores, a qual reduziu o teto das despesas com pessoal da Câmara de 6% para 2% do orçamento do município, criando assim uma limitação de gastos com os salários.



Prezados amigos e eleitores, este ano encerra um ciclo de uma jornada em que fui muito feliz em poder ter contribuído muito com nossa querida Santa Cruz do Sul.

Gostaria de agradecer a cada um de vocês que depositou em mim a confiança de seus votos nesses nove mandatos em que fui vereador. Sendo assim, dedico aos 13.855 votos confiados em mim as vitórias e as conquistas que vivemos juntos, e agradeço pela honra de representá-los junto ao Poder Legislativo de nossa Santa Cruz. De forma muito especial, à minha família e minha esposa, pela compreensão nos momentos de ausência. Destaco ainda o legado de meu pai ex-vereador Hildo Caspary, aos funcionários da nossa empresa, amigos da indústria e comércio, aos meus assessores Inácio Agnes (in memoriam), Egon Frantz, Ezequiel Vetoretti, Edson Azeredo, Carlos Juruena e Cesar Scheibler, pessoas indispensáveis para o bom desempenho do meu trabalho, e demais servidores da Câmara e a todos os amigos especiais que sempre se fizeram presentes nessa trajetória.

Desejo a todos um próspero Ano-Novo, em que possamos resplandecer nossos corações e nossa esperança para que 2021 seja repleto de saúde, alegria e realizações.

Um abraço do vereador Hildo Ney Caspary!

## ACÇÕES

**Hildo Ney Caspary teve participação ativa em diversas questões políticas que se refletiram no desenvolvimento do município, tendo como foco um olhar voltado para o futuro. Confira algumas das ações retratadas pela Gazeta do Sul.**

### Usina de reciclagem de lixo

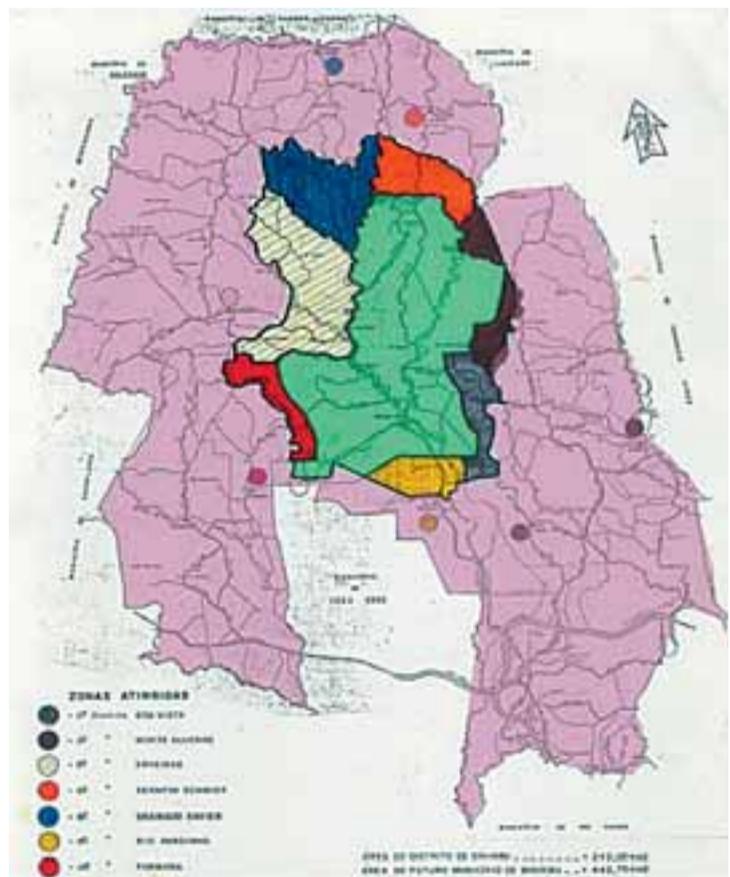
Em 30 de junho de 1983, o jovem vereador Hildo Ney Caspary apresentou indicação para que fossem realizados estudos de viabilidade da industrialização e reaproveitamento do lixo em Santa Cruz do Sul. À época, existia um aterro na região onde fica atualmente o Bairro Santa Vitória. Havia necessidade de se buscar uma solução tendo em vista aspectos sociais, ambientais e sanitários.



### Emancipação de Sinimbu



Hildo Ney atuou de forma a impedir a aprovação do projeto inicial de emancipação de Sinimbu, que desfigurava o mapa do município de Santa Cruz, prejudicando inclusive a viabilidade de formação de novos municípios, a exemplo de Vale do Sol, Gramado Xavier e Herveiras. Conseguiu que o traçado fosse alterado para a atual configuração, que representava a área do referido distrito. Merece destaque e reconhecimento a participação do advogado Oscar Breno Stahnke, que agiu para suspender a realização do plebiscito, em setembro de 1987.



### Livre horário do comércio

O projeto de liberação do horário do comércio foi sancionado pelo prefeito Arno Frantz em dezembro de 1990, após uma das votações mais emblemáticas da Câmara de Vereadores. A proposta, porém, vinha sendo articulada há mais de um ano pelo vereador Hildo Ney.

#### Frantz sanciona lei. Horário do comércio em Santa Cruz é livre



#### Vereador destaca apoio comunitário



### Planejamento familiar

Em agosto de 1994, o pré-projeto elaborado por Hildo Ney Caspary começou a ser analisado pelos vereadores. À época, ressaltou a importância de proporcionar condições para que as famílias pudessem "projetar de forma consciente e assistida o desenvolvimento de seus lares". O assunto veio à tona, pois semanas antes o aparecimento de um feto de sete meses e uma criança com alguns dias repercutiu no município. Em razão disso, representantes da Secretaria da Saúde, Promotoria de Justiça e entidades ligadas aos setores da saúde e do menor

#### Vereadores iniciam debates sobre planejamento familiar em S. Cruz



promoveram uma reunião, na qual ficou clara a necessidade de uma política de planejamento familiar no município.

### Anexação de São José da Reserva

O projeto de anexação proporcionou a permanência da Metalúrgica Mor em Santa Cruz do Sul, a vinda da ATC, as instalações da Profigen, da Premium e da Kannenberg, bem como a doação da área para o Exército e a implantação do Autódromo Internacional. Dados de 2019 mostram o retorno de ICMS proporcionado por algumas das empresas para o município: Metalúrgica Mor (R\$ 7 milhões), JTI (R\$ 8,6 milhões), ATC (R\$ 1,2 milhões) e Premium Tabacos (R\$ 2,3 milhões).

#### Anexação a Santa Cruz vence com 83% dos votos



#### Previsão se confirmou, diz Hildo Ney



**Autor do projeto que desburocratizou o processo para recolhimento de animais abandonados ou que sofrem maus-tratos em Santa Cruz do Sul.**

Participação importante na discussão do Plano Diretor de 2018/2019, sendo presidente em 2018 e relator em 2019 da Comissão de Obras e Serviços Públicos.

**MP da Liberdade Econômica 8501/2020.**

### Pista de Skate

Indicação para o projeto e execução da pista de skate junto à Praça Siegfried Heuser. O projeto de Hildo Ney Caspary foi aprovado por unanimidade em 10 de maio de 2004.



### Lei dos canudos

Foi de autoria de Hildo Ney Caspary o projeto que proibiu a venda e a utilização de canudos de plástico, exceto os biodegradáveis, em restaurantes, bares, quiosques, ambulantes, hotéis e similares no âmbito do município de Santa Cruz do Sul. A lei foi aprovada em 2018 e entrou em vigor em setembro deste ano.



NAS URNAS

# Tradição vence eleição histórica

*Pleito mais disputado da história e marcado por restrições consagrou Helena Hermany (PP), que assume em janeiro*

Bruno Peçoly/Banco de Imagens GS



Chapa formada por Helena Hermany e Elstor Desbessell fez 24,6 mil votos nas eleições, que precisaram ser adiadas para 15 de novembro em razão da pandemia do coronavírus

## Escândalos

O ano também foi marcado por denúncias de irregularidades envolvendo políticos do Vale do Rio Pardo. Somente na Câmara de Santa Cruz, três vereadores foram derrubados pela Operação Feudalismo, do Ministério Público, que apontou a existência de esquemas de rachadinha (captação de salários de assessores) em diversos gabinetes. Com isso, Alceu Crestani (PSD), Elo Schneiders (PSD) e André Scheibler (PSD) tiveram os mandatos cassados pelos colegas.

Também escandalizou a região a Operação Camilo, que no fim de maio levou o então prefeito de Rio Pardo, Rafael Reis Barros, à cadeia. A investigação da Polícia Federal apurou o desvio de R\$ 15 milhões em contratos fraudulentos da Prefeitura e do Hospital Regional do Vale do Rio Pardo. Expulso de seu partido, o PSDB, Barros renunciou ao cargo de prefeito e acabou solto apenas no início de julho. Em dezembro, o Ministério Público Federal denunciou ele e outras sete pessoas à Justiça.

Foi sob as restrições impostas pela pandemia que Santa Cruz do Sul assistiu, em 2020, à eleição municipal mais disputada da história desde a redemocratização. A disputa pela Prefeitura contou com nada menos do que sete candidatos e a votação ocorreu em 15 de novembro, mais de um mês após o previsto. Com menos presença nas ruas devido ao distanciamento social – os tradicionais comícios, por exemplo, não ocorreram –, a corrida chegou ao fim com a consagração de Helena Hermany (PP). Vice-prefeita desde 2013, ela concorreu sem apoio de Telmo Kirst (PSD), com quem rompera em março de 2019, e sustentada por uma coligação pequena. Além disso, foi o alvo durante toda a disputa dos adversários, em sua maioria expoentes da nova geração da política local, que defendiam um discurso pró-renovação e criticavam os clãs familiares.

Bancária, Helena iniciou sua atuação pública

como primeira-dama, alcançou a maior votação já registrada na Câmara em 2000 e foi três vezes vice – duas vezes de Telmo e uma de José Alberto Wenzel, a quem chegou a substituir por oito meses após sua renúncia em 2008. Neste ano, fez 24,6 mil votos – votação inferior à recebida por ela em 2008, quando perdeu a eleição para Kelly Moraes (PTB), o que é reflexo da alta fragmentação e da abstenção recorde, que chegou a 21,76% (também uma consequência da pandemia). Seu vice será o ex-vereador e ex-secretário da Fazenda Elstor Desbessell (PL).

O vereador do PTB, Mathias Bertram, ficou em segundo lugar, com 18.331 votos, e o também vereador Alex Knak, do MDB, em terceiro, com 17.970. Na sequência vieram Carlos Eurico Pereira, do Novo (6.739 votos), Jaqueline Marques, do PSD (4.955 votos), Frederico de Barros, do PT (2.988 votos) e Irton Marx, do Solidariedade (347 votos).

## A partida do prefeito

2020 terminou com a morte prematura do prefeito de Santa Cruz, Telmo Kirst (PSD), a apenas 11 dias de encerrar o mandato. Aos 76 anos, Telmo, um dos políticos mais proeminentes do Vale do Rio Pardo, lutava contra um câncer disseminado desde 2018. A morte foi confirmada pouco antes das 22 horas do dia 20 de dezembro, após cinco dias internado no Hospital Ana Nery. Nas semanas anteriores, a saúde de Telmo havia se debilitado muito.

Esse foi o primeiro registro na história de Santa Cruz de um prefeito morto ainda no exercício do mandato. Em quase cinco décadas de vida pública, Telmo deixou um legado de realizações, incluindo a obra monumental do Lago Dourado, inaugurada em 2000, que vem blindando Santa Cruz do Sul de crises hídricas nas últimas décadas.

Agradecemos a nossos clientes e parceiros pelo 2020 e desejamos um Feliz Ano Novo!

a fórmula



Especialista em você

Delivery

☎ 51 3902-7752

☎ 51 99107-2838

📍 R. Júlio de Castilhos, 89, Centro.

📧 @aformula.santacruzdosul

Você tornou nosso ano mais especial!

Desejamos a todos os clientes, parceiros e amigos um Feliz Ano Novo, repleto de conquistas e realizações!

Boas Festas!

BBF  
ADVOGADAS

BARBOSA  
BITENCOURT  
FROEMMING

☎ 3902-7494 📧 @bbf.advogadas

📍 Rua Ernesto Alves 177, Centro, Santa Cruz do Sul - RS

DE OLHO NO FUTURO

# Para **repensar** suas atitudes

*Iniciativas promovidas pela Gazeta Grupo de Comunicações alertaram para os cuidados com o meio ambiente*



**E**m um ano no qual as atenções se voltaram para a pandemia e a vida adquiriu um novo ritmo, uma iniciativa da *Gazeta Grupo de Comunicações* contribuiu para tornar o mundo um lugar melhor. Lançado em março, o *Projeto Repensar*, que seguirá com ações no futuro, trouxe debates e reflexões acerca da preservação e cuidado com os recursos naturais. Reportagens publicadas nos meses que se seguiram mostraram como pessoas de diferentes áreas e meios estão fazendo sua parte e inspiraram iniciativas de caráter socioambiental entre a comunidade. O *Projeto Repensar* tem apoio da Prefeitura

de Santa Cruz do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Semmass), Cooperativa de Catadores e Recicladores de Santa Cruz do Sul (Coomcat), empresa Conesul, Fundação para Proteção Ambiental de Santa Cruz do Sul (Fupasc) e Lixo Zero

Nesse contexto, as *Sacolas do Bem* oferecidas aos leitores da *Gazeta do Sul*, que recortaram e trocaram cupons impressos no jornal, caíram no gosto do público. Afinal, utilizando as ecobags, que neste ano tiveram como estampas pontos turísticos de Santa Cruz, a consequência positiva foi a redução no uso de embalagens plásticas.



Ecobags com imagens de pontos turísticos de Santa Cruz caíram no gosto do público



Neli e Nilo Müller mostraram como é possível aproveitar a água da chuva na horta



Ações como a entrega de flores e mudas nas ruas de Santa Cruz do Sul reforçaram a importância das atitudes sustentáveis



## Para ler

Apesar de todas as adversidades de 2020, a *Gazeta Grupo de Comunicações* manteve a sua cobertura jornalística acompanhando os principais fatos locais e regionais. Também dedicou espaço em todas as suas plataformas para esclarecer e orientar o público frente à onda de *fake news* propagadas pelas redes sociais. Uma das iniciativas marcantes nesse sentido se deu em abril, com a oferta de um jornal extra aos leitores. A ideia é que eles pudessem presentear amigos e vizinhos com aquele exemplar, uma forma de difundir a leitura entre a comunidade.

Outra ação de caráter social que teve repercussão positiva foi batizada de *Flores Abraçam*, inserida na programação do projeto *Repensar*. Promovida pela *Gazeta Grupo de Comunicações* e Sítio Ecoflores com apoio da Souza Cruz, a atividade resultou na entrega de 4 mil vasos com kalanchoes, calandivas, minicrisântemos e begônias, e reverteu na arrecadação de alimentos repassados a entidades assistenciais do município.

Da mesma forma, os workshops do projeto *Gerir*, em que palestrantes apresentam relatos e análises ligadas ao empreendedorismo e inovação, passaram a ser promovidos em formato virtual. Com isso, ainda mais pessoas, mesmo as que não estavam em Santa Cruz, tiveram a oportunidade de conferir as apresentações de renomados painelistas.

# Feliz 2021



Desejamos que todos levem os aprendizados que 2020 deixou e que a caminhada, rumo ao novo ano, seja próspera, repleta de recomeços e novas oportunidades!

stv.com.br

stvseguranca

stvseguranca

stv\_seguranca



# STV 45

SUA MAIOR SEGURANÇA. anos

## PERSPECTIVAS

# Como fazer de 2021 um ano melhor?

A **Gazeta do Sul** convida 21 personalidades, de diferentes áreas da socioeconomia, a avaliarem as perspectivas para 2021. Referenciais em seus ambientes de atuação, tomam por base as lições e os ensinamentos deixados por esse atípico 2020 a fim de aprimorar ou fortalecer parcerias e relações de mercado, negócios e investimentos no novo ano e no futuro.

1

**Benício Albano Werner**

Presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra)

2020 foi um ano difícil. Foi um ano de divergências sobre um assunto que, a bem da verdade, ninguém tinha domínio: a Covid-19. Instituições e pessoas emitiam opiniões e orientações sem nenhuma convicção científica. Inclusive organizações de saúde, ao final de orientações rígidas tomadas, confessaram, mais tarde, que não foi o mais acertado.

Olhando para a cadeia produtiva do tabaco, tivemos um período de interrupção, de 17 a 31 de março, quando foi interrompida a comercialização, que trouxe alguns problemas de fluxo de caixa para o produtor. Porém, com a intervenção da representação dos produtores, as dificuldades foram amenizadas.

A partir dessa data, reiniciou-se a comercialização, não sendo mais interrompida, porém com maior lentidão, em virtude das restrições que as empresas fumageiras tiveram de implementar conforme os decretos emitidos.

Foi um ano, para os produtores, não satisfatório, porque o clima, em grande parte das regiões produtoras, prejudicou a qualidade em algumas e a produtividade em outras. Em consequência, a comercialização trouxe muito descontentamento aos produtores. As entidades pressionaram as empresas para reverem seu posicionamento e a comercialização, convidando inclusive vereadores, prefeitos e deputados para também cerrarem fileiras a fim de sensibilizar as empresas compradoras de tabaco.

Foram realizadas audiências públicas no Rio Grande do Sul e no Paraná, com a participação de entidades, produtores, vereadores e deputados. Contudo, essas mobilizações não foram suficientes para que todos os agricultores tivessem um retorno financeiro razoável.

Também tomamos uma difícil decisão: a de cancelar a 20ª Expoagro Afubra, que seria realizada em março de 2020. Seria a comemoração dos 65 anos da Afubra e dos 20 anos da Expoagro Afubra, além da realização da feira em quatro dias, inclusive num sábado, o que nos é solicitado a cada ano.

Sabemos que muitos tiveram prejuízos

– expositores, patrocinadores e entidades que participam diretamente da Expoagro Afubra –, mas a tomada de decisão, feita na sexta-feira antes da abertura, embora um pouco tardia, foi providencial, pois no dia anterior ao da abertura (17/03) saíram decretos governamentais proibindo todo e qualquer evento onde houvesse aglomerações. O cancelamento na véspera traria um prejuízo muito maior, pois tudo estaria pronto, inclusive com os produtos coloniais das agroindústrias.

A nossa tradicional Assembleia, que até convocamos e que, estatutariamente, deve ser realizada em julho de cada ano, estava prevista para o dia 31. Porém, mais uma vez por decretos governamentais, não foi possível organizá-la. Foi, portanto, representada pelos dois conselhos e a diretoria, por meio de videoconferência, para a tomada de decisões que, em termos de valores, nos permitiu diminuir a contribuição dos associados. Por força estatutária, mesmo assim, será homologada na próxima Assembleia.

Em novembro, foi realizada a Assembleia Anual da ITGA, a Associação dos Países Produtores de Tabaco, também por videoconferência, em dois momentos: no dia 24, com a participação de palestrantes sobre assuntos de produção e mercado de tabaco, sustentabilidade, trabalho infantil e projeção (até 2024) de consumo de cigarros tradicionais e novos produtos de consumo de tabaco.

**PROJEÇÃO** – Com relação à safra atual, neste momento temos expectativa positiva, pois as chuvas estão mais frequentes e atingindo as áreas produtoras de tabaco, o que não aconteceu na safra passada. Isso é um prenúncio de que os produtores terão uma safra lucrativa, pois a qualidade será superior. Tanto é que as informações de produtores que já comercializaram em dezembro foram muito positivas. A perspectiva que nós temos é de que a comercialização será mais positiva e, conseqüentemente, com uma lucratividade melhor para o produtor.

O ano de 2020 foi desafiador; no entanto, creio que podemos e devemos tirar lições desses desafios: a necessidade da união, da empatia e do comprometimento de uns com os outros. Tudo foi diferente, em todos os setores e áreas de atuação, seja no meio rural ou no urbano. O que desejamos, para todos, é que tenhamos um novo ano mais leve e com muita prosperidade. Que possamos continuar enfrentando, juntos, as adversidades e sejamos, sempre, fraternos e alegres.



Bruno Pedry/Banco de imagens/GS

2

**Helena Hermany**

Prefeita eleita de Santa Cruz do Sul

O maior legado que 2020 nos deixa é a solidariedade, o amor ao próximo, a empatia de se colocar no lugar do outro, entender que existem outras pessoas sofrendo e precisando de ajuda. Nunca estivemos tão perto, mesmo estando longe. Percebemos o quão importantes e fundamentais são os abraços, a convivência entre os amigos e a família. O vírus atingiu a todos, independentemente de situação financeira, cor, raça, classe social. Fez com que a humanidade olhasse mais para dentro, para o próximo, passasse a dar valor ao que realmente

importam. Este ano também comprovou que é possível fazer uma política de paz voltada para a nossa gente, para as nossas comunidades. Estamos saindo de 2020 com ensinamentos que nos servirão muito no futuro. Vamos, juntos, superar este momento, acredito na força do nosso povo, na solidariedade e no amor.



Lúlia Heifer

3

**Cássio Nunes Soares**

Presidente do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale)

O grande aprendizado, o grande legado que 2020 deixa para nós é que cada cidadão tem a sua responsabilidade dentro de uma sociedade organizada. Nessa pandemia, nós vivemos momentos muito difíceis, e não foi só a responsabilidade do poder público em fazer questões e ações para combater a Covid-19, mas cada cidadão teve a sua responsabilidade dentro da sociedade. Isso ficou bem marcado. Outro aprendizado que fica, principalmente para os prefeitos, é que quando os gestores se juntam em prol de um objetivo em comum, conseguimos potencializar as ações e fazer com que efetivamente as coisas aconteçam.

É importante, também, salientar o esforço coletivo entre poder público, iniciativa privada, instituições de ensino e outras entidades. Essa articulação somada rendeu muitos frutos

no ano de 2020, haja vista a pesquisa Covid-VRP, onde o Cisvale e o Vale do Rio Pardo deram um exemplo ao Rio Grande do Sul de como se organiza uma região e como se faz as coisas acontecerem. Em todo esse período da pandemia, nós estivemos entre as regiões com melhor classificação em termos de controle do coronavírus.

Isso foi um aprendizado e um legado que deixaremos para os novos gestores. Precisamos ter a consciência de que esse espírito coletivo teve um papel fundamental para que a gente pudesse ter sucesso nas ações realizadas em 2020.



Lúlia Heifer

4

**Celso Müller**

Empresário, representante regional da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas)

O ano que está terminando nos ensina que é preciso ter mais agilidade no mundo dos negócios. Muito mais do que se tinha antes da pandemia e de todas as incertezas trazidas com ela, foi vital agir muito rápido, solucionar problemas de maneira ágil e emergencial. Essa expertise poderá sim, seguramente, ser aproveitada no mundo pós-pandemia, sendo um dos grandes ensinamentos de 2020.

As perspectivas para 2021 são boas. Será um ano de retomada econômica sim, mas que irá iniciar de maneira um pouco mais difícil. O fim do auxílio financeiro do governo federal vai retirar parte da renda em circulação e isso terá um efeito negativo na economia.

No entanto, uma vez que estamos capacitados pela agilidade desenvolvida para a pandemia e impulsionados pela dinâmica da economia, eu projeto um ano novo de reto-

mada e crescimento, já a partir do segundo trimestre, entre os meses de abril e maio. A partir de então, já teremos capacidade de retomar o crescimento econômico com a volta dos empregos e da circulação de recursos de forma mais dinâmica.

O próximo fim de ano será em um cenário bem diferente, com menos dificuldade e sofrimento, que foram vencidos até aqui. Venceremos todos os obstáculos e nos fortaleceremos, aprendendo lições importantes com tudo isso, tornando-nos muito melhores enquanto seres humanos, gestores e empresários; eu confio nisso.



Bruno Pedry/Banco de imagens/GS



Bruno Pedry/Banco de imagens/GS

## 5 Coronel Fernando Barcellos da Rosa

Comandante do 7º Batalhão de Infantaria Blindado (BIB)

O ano de 2020 foi desafiador e de muitos aprendizados. Nos ensinou que o senso de coletividade é uma das formas de salvar vidas. A mobilização de todos em prol dos mais vulneráveis na pandemia foi o grande exemplo disso.

Nesse sentido, o 7º BIB esteve sempre presente e solidário na prevenção e mitigação da crise de pandemia. Unindo esforços em apoio à sociedade, contribuimos com a segurança e a saúde pública, colaborando na montagem dos hospitais de campanha de Santa Cruz, Venâncio, Vera Cruz, Passo do Sobrado. Colaboramos com as autoridades locais na execução dos postos de triagem e informação e nas campanhas de conscientização. Distribuimos

mais de 30 toneladas de alimentos em apoio ao governo do Estado e à iniciativa privada local, motivando e fortalecendo o moral da população.

Assim, saímos de 2020 certos da qualidade dos nossos soldados que, sem comprometer a prevenção e a higiene, souberam se adaptar e flexibilizar procedimentos, mantendo o preparo e a capacidade operativa do Batalhão para o emprego em qualquer tipo de situação.



Luia Heifer

## 6 Gabriel Haas de Borba

Presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Santa Cruz do Sul

2020 foi um ano muito difícil, ninguém nunca havia projetado uma pandemia como essa em que estamos vivendo, com reflexos econômicos, sociais e questões sanitárias. Mas podemos dizer que, apesar de todas as dificuldades, foi um ano de muitos ensinamentos. As pessoas e os empreendedores reviraram seus negócios, suas vidas e suas rotinas para olhar o que realmente era importante.

Os empreendedores, em especial, retiraram as coisas supérfluas, que não faziam nenhum sentido aos seus negócios, gerando assim mais economia. Eles também aprenderam a olhar com mais seriedade para seus colegas de trabalho, seus colaboradores, e viram o quanto é importante investir na saúde mental e física, no conforto e na produtividade deles como nunca. Muitos empreendedores passaram para o *home office* e tiveram um aumento de produtividade, enquanto alguns resolveram

inovar e investir em outros segmentos e melhoraram sua rentabilidade. Os negócios no âmbito geral foram acelerados em sua transformação digital. Aqueles que antes não eram digitais passaram a ser, parcial ou completamente.

Enfim, o ano que termina foi desafiador e serviu para revisitar o que realmente é essencial para os negócios e para a vida, e eliminar o que não era. A pandemia mostrou que, juntos e unidos, com planejamento e com foco, somos mais fortes. Acredito que 2021 será um ano de retomada nos negócios, com pessoas mais desenvolvidas, mais experientes e treinadas, que, aliadas à tecnologia e ao conhecimento, possibilitarão excelentes resultados.



Rodrigo Assmann/Banco de Imagens/CS

## 7 Luciana Tremea

Professora universitária, idealizadora do Grupo do Bem

O ano de 2020 iniciou muito bom, prometendo que seria excelente em muitas áreas. Já se falava do vírus na China, na Europa, mas achávamos que não chegaria até nós ou seria algo bem menor do que mostrou ser. E aí vem março e fecha tudo, algo estranho estava acontecendo; começamos os enfrentamentos à Covid-19... Essa pandemia mostrou um mundo de uma forma nunca imaginada, com fechamento de fronteiras, redução do consumo e do turismo, com as medidas de isolamento.

O que a humanidade aprenderá com essa crise sem precedentes, e se haverá legado positivo, são as mudanças evidentes nos âmbitos social, ambiental e econômico, com a empatia do ser humano; temos indicadores de que o meio ambiente teve melhoras expressivas em termos globais, como a qualidade do ar e da água e o ressurgimento de espécies da fauna. No comportamento social, há avanços, como demonstrações de solidariedade, maior convívio em família e conscientização sobre a importância de hábitos de higiene e de cuidados com o próximo.

2020 foi um ano desafiador para todo mundo, mas também um ano em que vimos uma grande mobilização da sociedade civil e do setor privado para as ações de doações. Tivemos grandes manifestações de solidariedade, de empresas e pessoas, através de doações, ajudas e preocupações com o bem-estar

das pessoas menos favorecidas. Acredito que nenhum ser humano sairá igual depois deste 2020, pois foi um ano diferente; acredito que não deixará saudades, mas nos deixará grandes legados. Claro que cada um viveu o ano de forma diferente: passamos por medos, perdas, solidão, angústias. Mas foi um tempo de grandes aprendizados, resiliência, paciência, com a certeza de que evoluímos, e muito. Se eu quero ter um mundo melhor, eu preciso ser melhor... Preciso ter empatia, gratidão, e, unindo nossas vozes, será possível ecoar...

Que sejamos capazes de escolher o que nos une e focar no que é importante para nossa nação, para nosso país e o desenvolvimento coletivo, para continuarmos atuando com paixão e espírito de união, para superarmos todas as adversidades com inovação e, assim, enfrentarmos a realidade com a frequência positiva que o momento exige. Espero para 2021 mais empatia para construirmos um mundo melhor, mais união entre as pessoas. Para 2021, desejo força, união, amor, compreensão, alegrias, felicidade, realizações pessoais e profissionais, esperanças renovadas e muito equilíbrio.



Bruno Peçhy/Banco de Imagens/CS

## 8 Iro Schünke

Presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco)

2020 foi um ano realmente diferente, considerando a Covid-19. As empresas de tabaco também tiveram de se adaptar às condições que o ano ofereceu. Seguindo todas as recomendações apresentadas pelos protocolos das autoridades sanitárias, o tabaco foi comprado e processado; também foram feitos os contatos com os clientes, os negócios foram efetuados e as exportações começaram a ser realizadas.

Foi essa a decisão certa. Fazendo uma união entre os grandes cuidados com a saúde e também com a economia, tivemos um ano quase normal na cadeia produtiva do tabaco. O produtor vendeu o seu produto, fez a sua receita e as empresas processaram, mantiveram os empregos e continuaram a atender os seus clientes. Isso naturalmente fez com que a economia nos municípios onde o tabaco está instalado fosse afetada de uma forma bem menor.

Na vida pessoal também houve mudanças, tivemos de nos adaptar às novas recomendações e, no caso do nosso setor, vimos que o *home office* é possível e que as coisas podem acontecer dessa forma, além, naturalmente, de todos os cuidados que precisamos ter para não sermos afetados pela pandemia.

Bem, para 2021 todos esses ensinamentos

que tivemos durante 2020 podem ser usados para que a gente possa melhorar ainda mais aquilo que conseguimos fazer no ano passado. A cadeia produtiva do tabaco certamente continuará aliando os aspectos relacionados à saúde aos aspectos econômicos, para que as coisas possam acontecer de forma o mais normal possível, para que a gente possa atender todos os envolvidos na cadeia produtiva, sejam eles produtores, transportadores, empregados, clientes e, com isso tudo, naturalmente, favorecer as comunidades onde o tabaco está instalado.

No caso da vida pessoal, também podemos, com os ensinamentos de 2020, nos planejar melhor para que se possa continuar com as atividades profissionais e as atividades familiares e esportivas, usando as lições que a gente adquiriu durante o ano que passou. Vamos ser otimistas de que em 2021 as coisas possam voltar a uma normalidade um pouco mais normal, e que todas essas coisas que estamos projetando de uma forma mais otimista possam acontecer.

que tivemos durante 2020 podem ser usados para que a gente possa melhorar ainda mais aquilo que conseguimos fazer no ano passado. A cadeia produtiva do tabaco certamente continuará aliando os aspectos relacionados à saúde aos aspectos econômicos, para que as coisas possam acontecer de forma o mais normal possível, para que a gente possa atender todos os envolvidos na cadeia produtiva, sejam eles produtores, transportadores, empregados, clientes e, com isso tudo, naturalmente, favorecer as comunidades onde o tabaco está instalado.



Divulgação/CS

## 9 Carlos Galant

Diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo)

2020 foi um ano de grande aprendizado para o setor, para as empresas, executivos e respectivos quadros funcionais. Todos tiveram de aprender a otimizar o tempo, ser mais objetivos, tomar decisões a distância, relacionar-se com órgãos governamentais virtualmente, assim como com clientes e fornecedores. Apesar do sentimento de ausência, fica o legado de que sempre é possível fazer as coisas de modo diferente, inovando e criando novas estratégias.

O setor, sempre tão independente, em função de suas características, soube olhar para suas necessidades e trabalhou firme para manter a atividade produtiva e as exportações no padrão habitual. Aprendemos a trabalhar com mais afinco com outras entidades, buscando solidificar posicionamentos na defesa dos interesses da indústria do tabaco. Em minha opinião, isso

somente se tornou viável devido ao senso de união e pragmatismo setorial, enfrentando os desafios da economia e as limitações impostas pela pandemia.

Para 2021, acredito ser o ano da votação de projetos importantes para a nação no Congresso Nacional. Para o setor do tabaco, ano de avanços nas discussões de temas setoriais importantes para a sustentabilidade da cadeia produtiva. Ano que será permeado por desafios enormes, como é exemplo a COP9. Mas acredito firmemente que para o setor será um ano de superação. Para as pessoas, desejo que seja o ano que marque a volta do abraço e do reencontro!



Divulgação/CS

## 10 Léo Schwingel

Presidente da Associação de Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp)

Na minha concepção, 2020 foi o ano da reinvenção e da superação dos empreendedores. Em um cenário totalmente incerto e inédito, por assim dizer, fez-se necessário que todos precisassem agir para criar novos caminhos e oportunidades. Foi um ano que testou a capacidade de agilidade de entrega dos nossos produtos e serviços, fazendo com que essa rapidez fosse, talvez, o maior ensinamento daqui para a frente. O próximo ano será de esperança e retomada de nossas vidas e negócios, sob o aspecto da necessidade de maior qualidade e agilidade de nossas entregas, sejam elas na área da produção ou dos serviços.

Certamente 2020 também nos mostra que não podemos prorrogar a execução de nossos projetos. É preciso programar, sim, com segurança e capacidade de execução, mas a

pandemia mostrou que não é possível retardar planos, programar, pensar e não realizar logo. A mesma agilidade que devemos ter em nossas entregas deveremos, a partir de agora, aplicar em nossos negócios, projetos e metas, não só para 2021, mas sim para todos os anos que virão depois dele. A pandemia nos qualificou.

O empreendedor é aquela figura que corre riscos, todos os dias; no entanto, não pode se aventurar no mundo dos negócios, e essa ação segura depende da execução com qualidade e agilidade nos projetos e propostas para a carreira e os negócios.



Divulgação/CS

11

**Marcelo Carneiro**  
Médico infectologista

2020 foi um ano que nos deixou várias lições. Primeiro, acreditar que sair do conforto sempre é a melhor forma de a gente crescer. Creio que todas as adversidades que tivemos neste ano são menores do que os crescimentos que obtivemos. Crescimentos em tudo, de ciência, comportamento frente ao outro, de entender que as diferenças devem ser respeitadas e nem tudo precisa ser colocado de forma agressiva. Podemos discutir, argumentar e chegar em um ponto comum. Diferenças sempre teremos, e isso ficou muito claro neste ano em vários aspectos: saúde, política, relacionamento. O estresse, a ansiedade, o sofrimento que as pessoas tiveram por afastamentos foi tão grande, mas foi necessário.

Acredito que as formas de conviver foram modificadas, mas elas também foram importantes para a gente rever alguns pontos que talvez não estivéssemos valorizando antes. Ano passa-

do talvez a gente não deu valor aos apertos de mãos, aos abraços, conversar e até mesmo conviver com as pessoas de que gostamos. Neste ano, por não ser possíveis coisas, começamos a repensar e valorizar pequenas condutas e formas de convivência que são tão importantes para a gente viver melhor e viver feliz. Acredito que tenhamos de manter esse sentimento de colaboração e generosidade para 2021. Independentemente da Covid, os pontos positivos e as reflexões que fizemos devem perdurar. E talvez consigamos ser mais coerentes e intimistas no sentido de pensar no que estamos fazendo aqui e no que podemos fazer melhor para os outros.



Lula Helffer

12

**Tiago Rech**  
Presidente do Futebol Clube Santa Cruz

2020 deixa como lição ou legado para o próximo ano que persistir e nunca desistir dos seus sonhos vale a pena. Além disso, as dificuldades podem fortalecer ainda mais as pessoas, e quem tiver espírito de equipe e compartilhar sonhos pode conquistar seus objetivos e vitórias. Quando já não existia muita esperança, parecia ser um ano perdido, conseguimos acreditar que era possível fazer a diferença.

Foi o que vimos no Futebol Clube Santa Cruz, que, mesmo com todas as dificuldades, com muita união e superação, conquistou a sua maior

glória em 107 anos de história. Conseguimos juntar 40 atletas e profissionais de vários lugares do País, formamos uma família em dois meses, com a mobilização e o apoio de toda uma comunidade. 2021 tem tudo para ser um grande ano para nosso clube e nossas vidas, pois uma certeza temos: estamos ainda mais fortes e com mais vontade de vencer.



Rodrigo Assmann/Banco de Imagens/GS

13

**Ricardo Bartz**  
Presidente da CDL Santa Cruz

O ano de 2020 não vai deixar saudades a todos nós, mas ficará marcado na nossa memória e na história do mundo por causa da pandemia para sempre. Aprendemos a redobrar nossos cuidados em saúde e tivemos de reaprender a fazer negócios. Se nossas relações se modificaram, ficaram muito mais distantes, aprendemos a usar a tecnologia para nos aproximar. O comércio de Santa Cruz do Sul teve de lutar para sobreviver. Fez sua parte, ao atender ao apelo de fechar as portas – algo impensável para um lojista. Foi preciso dispor de muita energia para conseguir sobreviver.

Esperamos dias melhores em 2021. Não que sejam muito diferentes deste ano que fecha. Mas talvez sejam mais promissores, pois agora poderemos não ser mais pegos de surpresa. A principal lição que fica é que precisamos cuidar da nossa saúde e fazer de tudo para manter a roda da economia girando, com os negócios em pleno funcionamento, e nos adaptar ao novo normal.



Jackson Stülp/Divulgação/GS

14

**Carmen Lúcia de Lima Helffer**  
Reitora da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)

Este é um ano em que de fato até o balanço está diferente, porque 2020 foi planejado, e o que vivemos foi algo completamente fora do projetado, do imaginado. Assim como toda a sociedade, todo o mundo, na Unisc modificamos nossos objetivos, nossos planos; vimos o nosso campus fechado na segunda quinzena de março, com as aulas presenciais totalmente suspensas, e em poucos dias organizamos as aulas online.

Essa foi a primeira constatação do ano, e que exigiu muito mesmo, porque é um novo modo de fazer docência, de praticar aulas não presenciais. Aquilo que a gente antecipava e falava, sobre as tecnologias educacionais, parou de ser discurso e foi praticado. A pandemia apressou esse aprendizado, que a tendência já apontava. Claro que se sentiu muito a ausência do encontro, o olho no olho, o presencial, o abraço, o que faz parte do ser humano, e nós passamos o ano inteiro não distantes, mas sempre com o ambiente virtual mediando nossas relações.

Outro ponto é que tivemos uma crise na saúde, na política, na economia, na sociedade. E devemos avaliar o que fizemos com tudo isso que estamos vivendo. A gente tem de dar conta e enfrentar com todo o cuidado e segurança que 2020 exigiu, e continua a exigir.

Um aspecto positivo, de muito aprendizado e cooperação, foram as atividades que realizamos para e com a comunidade de Santa Cruz e da região. Uma das atividades que se destacam são os exames de PCR. Cito como fundamentais a solidariedade, a cooperação e a ciência. Nossa esperança de 2021 se chama vacina! Mesmo com o processo acelerado, ele resulta de anos e anos de estudos para que de fato se tenha vacina eficaz e eficiente. Ciência é fundamental na solução dos problemas da sociedade.

Por fim, outro aspecto é o trabalho pelo bem comum. Acho que a pandemia motivou, na Unisc e nas instituições, um trabalho muito grande de solidariedade, de união. Para 2021, levamos de tudo isso a criatividade com que tivemos de nos reinventar tão rapidamente; a flexibilidade com que tivemos de lidar com orçamento, alunos, professores; e as mudanças que aconteceram em nossas relações pessoais, institucionais, profissionais, nas relações de trabalho; e, como disse, em torno do bem comum chamado vida, chamado saúde.



Alencar da Rosa

15

**Paulo Butzge**  
Presidente da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp)

O que os acontecimentos de 2020 deixam como legado é que as pessoas precisaram se reinventar, porque nós, cidadãos, e a minha geração nunca tínhamos visto nada parecido. Nós nos deparamos com uma situação totalmente inusitada e não tivemos tempo para estudar ou para pesquisar. Tínhamos que, de uma maneira muito rápida, nos reinventar e aprender com a própria situação. Por isso, ela deixa como lição o poder que o ser humano tem de adaptação, e com uma agilidade imensa de buscar soluções para todos os problemas que se apresentam na nossa vida no dia a dia.

Essa é uma das maiores lições que a pandemia, que o ano de 2020, deixa para todo e qualquer cidadão e muito mais para um gestor público. Porque nós tínhamos que tomar decisões em frações de segundos ou em questão de horas, decisões relacionadas ao dia a dia e à vida de todas as pessoas. Acho que esse é o grande legado que fica, o poder

que o ser humano tem de adaptação. Eu penso que as pessoas sofreram muito com essa situação, porque ela trouxe aquilo que hoje chamamos de novo normal. O fato de você ter vivido aquele momento difícil em 2020 já faz com que possa viver um 2021 melhor, porque em qualquer situação da vida, quando você já passou por ela, já adquiriu um aprendizado, você torna a caminhada mais fácil.

Eu não tenho dúvida de que o simples fato de termos vivido 2020 nesse novo normal já faz com que o 2021 seja mais fácil, seja melhor, porque muitas das dificuldades que surgirão no próximo ano já foram vividas; então, a solução vai ser muito mais fácil. O maior aprendizado que fica é já ter vivido.



Bruno Pedry/Banco de Imagens/GS

DESEJAMOS A VOCÊ E SUA FAMÍLIA UM 2021 COM MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA!

Feliz Ano Novo!

**ULFER**  
40 anos

(51)3715.4657 (99)9544.5229  
Thomaz Flores, 990 - SCS

TRABALHANDO POR SANTA CRUZ DO SUL!  
Um 2021 melhor para todos!

**HEITOR SCHUCH**  
DEPUTADO FEDERAL

HEITORSCHUCH.COM.BR  
f /HEITORSCHUCH

## 16

**Roberta Corrêa Pereira**

Gerente do Sesc Santa Cruz do Sul/Sistema Fecomércio-RS

Apesar de todo o medo, ansiedade e incertezas, 2020 foi um ano memorável. Um ano cheio de aprendizados.

Um ano que pediu reação rápida e muita paciência.

No Sesc, o impacto foi grande em um primeiro momento. A grande maioria das nossas ações acontece com a presença de pessoas, com interação e energia do público; em resumo, com aglomeração.

Na área da cultura não teve Feira do Livro, não teve Festa Literária, não teve Oktoberfest, não deu para fazer ações com as escolas, não tivemos shows musicais em teatros e praças nem espetáculos lotando o Teatro Mauá...

Mas a cultura não podia parar! Nos reinventamos e mergulhamos no universo virtual. Fizemos muitas *lives* com narradores de histórias, com escritores, oficinas e bate-papos sobre audiovisual, lives de música e esquetes teatrais. O cinema foi *drive-in*, em várias sessões no estacionamento do Shopping Santa

Cruz. O Dia Beatle foi *online* e foi lindo. E o Festival Santa Cruz de Cinema se manteve grande, potente e protagonista, mesmo acontecendo em um novo formato.

2021 nasce com um tanto de incerteza, mas a gente aprendeu a fazer diferente. Esperamos poder realizar nossa Feira do Livro e muitos outros grande eventos.

Agora nos sentimos mais seguros para ousar, melhorar o que já fizemos em 2020 e pensar em algumas opções híbridas. Precisamos pensar em alternativas, não só de programação, mas também na sobrevivência de toda uma cadeia produtiva que envolve todas as linguagens artísticas.

Criatividade e parceria serão as palavras de ordem para continuar cuidando, emocionando e fazendo as pessoas felizes.



Divulgação/CS

## 17

**Vilmar Thomé**

Diretor-geral do Hospital Santa Cruz (HSC)

Falar do ano de 2020 é expressar pensamentos que continuarão repercutindo por muitas décadas, alcançando, portanto, muitas gerações. Um grande ensinamento é de que, sim, devemos fazer planos, devemos agir para que eles se concretizem. Mas, acima de tudo, devemos sempre estar prontos para nos adequar a situações imprevistas, revisar os projetos, os desejos, ajustar o rumo, focar no essencial e continuar a caminhada. Em 2020 aprendemos, na prática, o significado da palavra "essencial", ainda que em um contexto de muitas divergências, muitos debates até agressivos.

Conseguimos vislumbrar alguns consensos: o essencial é a vida, a vida com saúde, os relacionamentos verdadeiros com a família e com os amigos. Essencial também é a capacidade de adaptação sem apontar culpados, a capacidade de agir com rapidez e assertividade diante do inusitado. É o trabalho e a geração de renda, não apenas para a sobrevivência, mas também para gerar reservas de emergência para enfrentar

períodos difíceis. É importante registrar que a proteção social, o acolhimento de demandas dos mais necessitados, o alcance de políticas públicas e privadas que invistam em educação, cultura e proteção social são, igualmente, muito essenciais. Como é essencial a proteção ao planeta onde vivemos, juntos, e juntos percebemos que proteger as florestas, os rios, os mares, os animais e o ar que respiramos é, sim, fundamental.

E o que pensar para 2021? Desejar que todos nós estejamos mais alertas, mais previdentes, que respeitemos o dia de hoje para vislumbrarmos um futuro mais sustentável para o conjunto da sociedade. Do ponto de vista individual, desejar que o ano de 2021 venha repleto de saúde, paz de espírito e muitas realizações.



Luia Heifer

## 18

**Rosemari Hofmeister**

Presidente da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Santa Cruz do Sul

Chegamos ao final de 2020 surpreendidos por tudo que vivemos, com a sensação de que não fizemos nada do que nos propomos no início deste ano, ao passo que exaustos por termos vivido um ano atípico, intenso, com a sensação de que nada mais será como outrora. Muito se fala de um "novo normal", mas na verdade a sensação é de que a humanidade foi "brecada" para fazer um "reset" e buscar seu rumo com uma nova perspectiva, mais voltada ao bem comum, à justiça, à paz social. Este ano que finda deixa como legado, não só para 2021, mas para os anos que sucederão, que não podemos viver de expectativas, do que entendemos por certo ou errado, que devemos, sim, planejar, mas saber "mudar a direção do leme quando o vento não nos é favorável", viver no presente, pelo presente, um dia de cada vez.

Percebe-se que muitos perdem tempo querendo retomar sua vida anterior a março

de 2020, mas isso não está mais acessível. Não há espaço para reinvenção, como muitos acreditam, pois seria se inventar a partir do que já existe; todavia, o que já existe não basta e não tem valor. É preciso se inventar novamente pelo novo, desconhecido, apostar no que serve para todos, pois com a pandemia aprendemos que não importa ser rico ou pobre, a doença e acesso ao tratamento reduziram todos ao mesmo patamar.

Aprendemos com 2020 que o que não for bom e essencial para todos tem pouco valor. O valor está justamente naquilo que permite o crescimento de todos, pelo bem de todos, a serviço de todos, por um mundo mais humano, justo e igualitário.



Melissa Braga/Divulgação/CS

## 19

**Milton Keller**

Presidente da Associação Pró-Cultura de Santa Cruz do Sul

Sem dúvida, neste ano, quebramos muitos paradigmas para vencer as dificuldades e desafios que nos foram impostos. Com a pandemia, nossa cultura aprendeu a sobreviver e se adaptou ao "novo normal". Quero acreditar que nessa lacuna houve espaço para muita reflexão, e tempo para valorizar o que mais admiramos. Entre estes a família, os amigos; e o bem-estar, a história, a cultura, a arte e a educação. Ou seja, isso faz parte da trajetória individual da vida.

Como arquiteto, professor e presidente da Pró-Cultura, os condicionantes definidos nos protocolos, apresentados pelas autoridades, marcaram 2020 de forma inédita, originando novos padrões sociais, regramentos e adaptações. Então "o abraço" que será dado em

2021 deve ser repleto de autenticidade, carinho e reconhecimento. Vamos abraçar a quem amamos. Que as perspectivas sejam as melhores na saúde. Assim que a rotina for normalizada, nos empenharemos para que a Casa das Artes Regina Simonis mantenha uma agenda repleta de eventos culturais, artísticos e educacionais, assim como aulas presenciais nas escolas e universidades, que a economia restabelecida proporcione o financiamento de projetos em todas as áreas. É o que mais desejo para 2021.



Divulgação/CS

## 20

**Mauro Spode**

Presidente do Sindilojas Vale do Rio Pardo

Sem nenhuma dúvida, o ano de 2020 foi muito difícil para todos, principalmente aqueles que perderam alguém para a Covid-19. Mas deste ano que termina não temos que falar em esquecer o que passou, e sim buscar as lições que 2020 nos deixa. Estar preparado para eventualidades na vida pessoal e profissional, dialogar mais para resolver os problemas, reclamar menos, ter criatividade na busca de soluções e, principalmente, estender a mão a quem mais precisa. Na área empresarial, o comércio foi bastante prejudicado, mas, com a perseverança habitual dos lojistas, foi

possível ter um final de ano melhor para os clientes.

Enquanto uma vacina não chega, ainda precisamos manter a guarda alta, com os cuidados contra essa doença terrível. Espero que tudo que passamos neste ano prestes a terminar tenha nos preparado para 2021 e que esse novo ciclo se inicie com mais compreensão, amor e prosperidade. Feliz ano novo!



Luia Heifer

## 21

**Fernando Schwanke**

Secretário da Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Apesar da pandemia, no Ministério da Agricultura não paramos, porque simplesmente não dava para parar. Nosso trabalho, os da linha de frente do ministério, seguiu presencial. Isso foi importante para que o agro não parasse. Quando isso tudo começou, por exemplo, a colheita estava a mil, e atuamos forte para definir os protocolos a fim de que a agropecuária seguisse em atividade, e para fazer com que houvesse a menor perda possível.

O esforço do ministério foi focado na realidade doméstica, diferentemente do ano anterior, quando o trabalho foi muito de abertura de mercados; neste ano trabalhamos muito para dentro, para a realidade de Brasil, olhando o mercado interno e, claro, também o externo. E isso deu resultado, porque o setor deve crescer 2,6% neste ano, no PIB da agricultura, enquanto todos os outros caem. Isso mostra a força do agro, da pecuária do Brasil, onde estão inseridos todos os setores produtivos, com destaque também para a agricultura familiar.

Especificamente na nossa secretaria, tivemos o lançamento de programas importantes: o de Ater Digital, de assistência técnica, um grande programa de governança; o Agro Residência, que dá oportunidade para formados e recém-formados das ciências rurais, com bolsa de um ano para o jovem se especializar em determinada atividade, já a partir de janeiro de 2021, orientado por um professor de instituto tecnológico; e o Programa de Intercoopera-

ção, para cooperativas, para que elas façam a intercooperação entre si. Estamos começando com 24 cooperativas do Nordeste, que vão ser amadrinhadas por oito do Sul e do Sudeste, em várias áreas. São três iniciativas muito importantes, que foram lançadas no meio da pandemia.

E 2021 tende a ser o ano da consolidação das ferramentas digitais na agropecuária brasileira. Acho que o ano da pandemia foi de ruptura, houve muitas novidades, inovações, dentro do nosso processo. Coisas que talvez se imaginasse que pudessem vir a acontecer nos próximos dez anos aconteceram em seis meses. Antes da pandemia, por exemplo, eu próprio não conhecia ferramenta de reunião virtual, e no pós-pandemia terei instalados uns seis ou sete programas no meu computador, para reuniões virtuais.

Isso vai se expandir para a área da assistência técnica, negócio. E nossa expectativa é com relação à agricultura familiar, para que se possa ampliar a base de atendimento de assistência técnica aos produtores familiares, pequenos e médios, através das ferramentas de telefone, WhatsApp, aplicativos e reuniões virtuais. Esperamos poder fazer um ano de consolidação do programa de Ater Digital. E com a expectativa de que a agricultura continue a crescer.



Luia Heifer